



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA SALA DA FAMÍLIA PARA FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UTI ADULTO

*Gustavo Bregalda Mattos, Marcia Sousa, Angelita de Paula e Silva, Karine Nascimento Zukowski, Cleusa Gimenes dos Santos, Luciene Barbosa Bispo Ferreira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Hospital de Clínicas

gubreg@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

Acolher familiares na Unidade de Terapia Intensiva é fundamental para fortalecer vínculos entre profissionais de saúde, pacientes e seus entes queridos. A sala da família proporciona conforto e apoio em momentos de vulnerabilidade, melhorando a experiência dos acompanhantes. Ações humanizadas, alinhadas ao Programa Nacional de Humanização, destacam o respeito e o cuidado em tempos difíceis.

Objetivo

Descrever o processo de criação e organização de uma sala da família para familiares de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva adulto.

Metodologia

Estudo descritivo em uma UTI de um hospital público em São Paulo analisou a sala da família no setor de transplante hepático. Profissionais da equipe colaboraram em um projeto para melhorar o espaço, visando torná-lo mais acolhedor e funcional para os familiares dos pacientes internados.

Resultados

Um membro da equipe de enfermagem, preocupado com a falta de acolhimento na UTI, mobilizou colegas para transformar a sala da família em um ambiente mais confortável. Usando doações de itens decorativos e recursos disponíveis, a sala foi reformulada para oferecer aconchego e segurança. Informativos sobre capelania e doações foram adicionados, e um bebedouro foi instalado para facilitar o acesso à água, proporcionando mais conforto e apoio aos familiares durante momentos difíceis.



Conclusão

A sala da família é essencial para acolher parentes de pacientes internados na UTI, oferecendo um espaço para informações, esclarecimento de dúvidas e comunicação privada de notícias difíceis. A reorganização desse ambiente, com apoio da equipe multidisciplinar, visa proporcionar conforto e segurança, tornando a espera mais humana e acolhedora.



Referências

FRIZON, G.; NASCIMENTO, E. R. P.; BERTONCELLO, K. C. G.; MARTINS, J. J. Familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva: sentimentos revelados. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 32, n. 1, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 fev. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100009>.

FRIZON, Gloriana; PEREIRA DO NASCIMENTO, Eliane Regina; GODINHO BERTONCELLO, Katia Cilene. Necessidades dos familiares na sala de espera de uma unidade de terapia intensiva. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 17, n. 4, p. 683-689, 2012.